

## RENDIMENTO DO CAFÉ CEREJA E CLASSIFICAÇÃO DE PENEIRAS DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA.

L. Bartelega – Eng. Agrônomo e pesquisador fundação procafé; C.H.S. Carvalho – Eng. Agrônomo Dr. e pesquisador EMBRAPA café; P.B.B. Cruz; Borato; R.L. Stecca; B.M. Antenor; B.M. Meneguci – Engs. Agrônomo Fundação Procafé.

As altas produtividades obtidas em cultivares de cafeeiro, está relacionada, principalmente, com o alto vigor das plantas, a sua arquitetura, diâmetro do caule, resistência à pragas e doenças, entre outros. Mas, um fator não menos importante, que muitas vezes não levada em consideração, é o rendimento proporcionado por cada variedade, ou seja, a quantidade de “café da roça” necessário para se fazer uma saca de 60 kg beneficiada.

O rendimento do café colhido depende de diversos fatores, como o ponto de maturação no momento da colheita, a nutrição da lavoura, enfolhamento, condições climáticas do ano e a variedade. O maior ou menor rendimento de cada variedade, pode estar relacionado com a espessura do pericarpo, o tamanho da semente, quando muito pequena reduz o aproveitamento, a relação de frutos e folhas da planta influenciando na granação dos frutos.

Outro fator de interesse a ser observado nas cultivares de café, é o percentual de peneiras altas produzidas, obtendo um café de melhor qualidade e maior aproveitamento para exportação.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o rendimento do café colhido de algumas cultivares bem conhecidas pelos cafeicultores, e, também, a classificação pelo tamanho das sementes.

O estudo foi realizado na Fazenda Experimental de Varginha durante a colheita da safra 2017/2018, em meados de junho. Foram selecionadas 13 variedades de café arábica para as avaliações de rendimento e peneira. As plantas selecionadas para colheita dos frutos, apresentam a mesma idade fenológica (6 anos) e cultivadas na mesma condição de fertilidade do solo, recebendo a mesma nutrição durante o ano agrícola. Para todas as cultivares, a colheita foi feita de maneira seletiva, obtendo 5 litros de café cereja de cada variedade.

Após a colheita, a amostra de 5 litros dos frutos cerejas foram secas em terreiro de tela suspenso até obter umidade de 11,5%. As amostras foram armazenadas por 10 dias, após este período, foi feito o beneficiamento do café em coco, posteriormente pesou-se quantidade de café obtida e realizou-se a extrapolação da quantidade de café cereja necessário para render uma saca de 60 kg.

### Resultados e conclusões

Foi observado, nas condições que o experimento foi conduzido, que foram necessários cerca de 558,7 L de café cereja para obter 60 kg de café beneficiado. A variedade Siriema clone 13/36 apresentou rendimento inferior às demais (702,0L) e, também, apresentou grande quantidade de café moca (27,5%), o que está relacionado diretamente com rendimento. As demais cultivares apresentaram rendimento semelhante entre si, sem diferenças significativas para os padrões avaliados M. novo 376/4, Catuaí 144 e Catuaí 62 (Tabela 1).

A maior quantidade de café de peneira 17 a cima foi encontrada nas cultivares, Acauã 2/8, Arara, Catuaí SH3, Guará, Saíra, Acauã novo, Catuaí 24/137 e M. Novo 376/4, sem diferença significativa entre si, ambas com alto percentual de peneira 17 a cima.

Observa-se na Figura 1, uma contagem da quantidade de sementes por kg de 8 cultivares, onde nota-se uma relação entre a peneira com a quantidade de sementes, as variedades com sementes mais graúdas apresentam menor quantidade de semente por kg. Esse dado é importante para se saber com exatidão, a quantidade de semente necessária para formação das mudas de cada variedade, evitando desperdícios ou mesmo falta de semente no momento da semeadura.

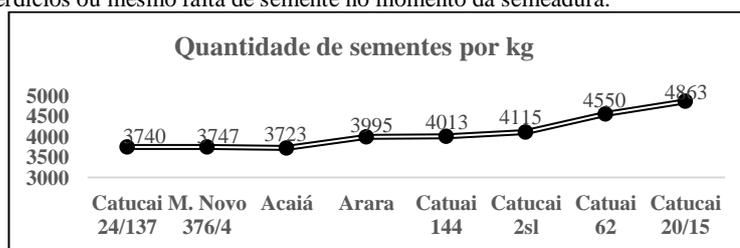


Figura 1: Contagem do número de sementes (com pergaminho e 40% de umidade) presentes em 1 kg, de 8 cultivares de cafeeiro arábica.

Tabela 1: Rendimento do café colhido em estágio cereja e classificação pelo tamanho de peneira de cultivares de cafeeiro na Fazenda Experimental de Varginha na safra de 2017/2018.

Cultivares avaliadas	Rendimento*	Peneira (%)				
		17	16	15	Moca	Fundo
1Catucaí amarelo 2SL	533,4 a	20,0 b	41,4 a	25,8 a	5,8 b	6,8 a
2 Siriema clone 13/36	702,0 b	18,1 b	22,5 a	25,0 a	27,5 a	7,0 a
3Catucaí amarelo 20/15	545,2 a	29,8 b	35,7 a	22,7 a	4,7 b	6,7 a
Catucaí amarelo 24/137	567,3 a	51,4 a	23,9 a	14,0 b	4,9 b	5,3 a
5 Acauã 2/8	567,5 a	65,3 a	14,1 a	12,5 b	5,6 b	2,4 a
6Acauã novo	615,7 a	53,7 a	25,8 a	12,9 b	5,8 b	1,6 a
7Arara	507,4 a	63,6 a	15,9 a	11,2b	7,1 b	2,5 a
8Catuaí vermelho 144	541,3 a	36,0 b	26,8 a	19,7 a	7,6 b	9,8 a
9Catuaí amarelo IAC 62	516,2 a	36,5 b	28,9 a	21,6 a	5,8 b	6,3 a
10Catuaí SH3	617,9 a	58,5 a	26,8 a	9,8 b	2,6 b	2,1 a
11Guará	506,3 a	58,4 a	22,6 a	11,5 b	6,5 b	1,5 a
12Mundo Novo 376/4	533,2 a	43,9 a	20,5 a	24,7 a	3,2 b	7,6 a
13Saíra	510,0 a	56,9 a	22,6 a	12,0 b	5,4 b	2,9 a
<b>Média</b>	<b>558,7</b>	<b>43,9</b>	<b>25,4</b>	<b>18,0</b>	<b>7,3</b>	<b>6,4</b>
<b>Coefficiente de variação (%)</b>	<b>6,0</b>	<b>15,7</b>	<b>9,8</b>	<b>16,2</b>	<b>16,5</b>	<b>28,8</b>

As médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Skott Knott a 5% de probabilidade (p<0,05).

\*Quantidade (litros) de café cereja necessária para obter uma saca de 60 kg de café beneficiado.

**Pode-se concluir que:** 1 - Das cultivares avaliadas o Siriema clone 13/36 apresenta o menor rendimento e a maior percentual de sementes moca. 2 – As variedades apresentaram a seguinte classificação: A - Peneira média-alta: Arara, Catuaí SH3,

Guará, Saíra, Acauã novo, Acauã 2/8 e Catucaí 24/137. B – Peneira média: Catucaí vermelho 144 e Catucaí amarelo 62. C – Peneira média-baixa: Catucaí amarelo 20/15, Catucaí amarelo 2SL e Siriema clone 13/36. 3 – As variedades apresentam quantidades variadas de sementes para cada kg, isto deve ser considerado no momento de planejar a aquisição de sementes.